

14º encontro de

**ENERGIA**

matriz segura e competitiva

HOTEL UNIQUE SP



# REQUISITOS PARA GÁS NATURAL MAIS COMPETITIVO

PETRÓLEO E GÁS NATURAL PARA UM BRASIL  
COMPETITIVO

***Ieda Gomes – Energix Strategy Ltd.***

**6 de agosto de 2013**

# OBJETIVOS DE UMA POLÍTICA ENERGÉTICA BALANCEADA

- Garantir a segurança de suprimento através de
  - suprimentos domésticos competitivos
  - diversificação das fontes
- Promover competição para
  - assegurar preços acessíveis ao consumidor
  - aumentar a competitividade da indústria local e do país em geral vis-a-vis outras regiões.
- Garantir o abastecimento do mercado doméstico de modo seguro e sustentável.




# LEI 9478 DE 06/08/ 1997

- Regulamentou a quebra do monopólio estatal na pesquisa e produção de gás e petróleo
- Objetivos
  - preservar o interesse nacional;
  - proteger os interesses do consumidor quanto a preço, qualidade e oferta dos produtos;
  - incrementar, em bases econômicas, a utilização do gás natural;
  - promover a livre concorrência;
  - atrair investimentos na produção de energia;
  - ampliar a competitividade do País no mercado internacional.




	1999	2012	Crescimento
Reservas	7,9 Tcf	15,8 Tcf	<b>2</b>
Produção	7,4 Bcma	17,4 Bcma	<b>2,3X</b>
Importação	0	<b>13,3 Bcma</b>	
Consumo	7,6	29,2	<b>3,8X</b>
Agentes produtores	1	29	<b>29X</b>
Agentes supridores	1	2 (Petrobras e OGX)	<b>2X</b>
Agentes distribuidores	15	27	<b>1,8X</b>
Preços city gate	US\$ 2,3-2,6/MMBtu	US\$ 8,6-12,9/MMBtu	<b>3,7X</b>
% consumo final energia	2,4%	7,2%	<b>3X</b>
Km gasodutos	4001	9244	<b>2,3X</b>
Km distribuição	3968	23745	<b>6X</b>
Terminais de GNL	0	2 ( + 1)	
Consumidores finais	~500 mil	2,3 milhões	<b>4,6X</b>

# LACUNAS DA LEI 9478 (GN)

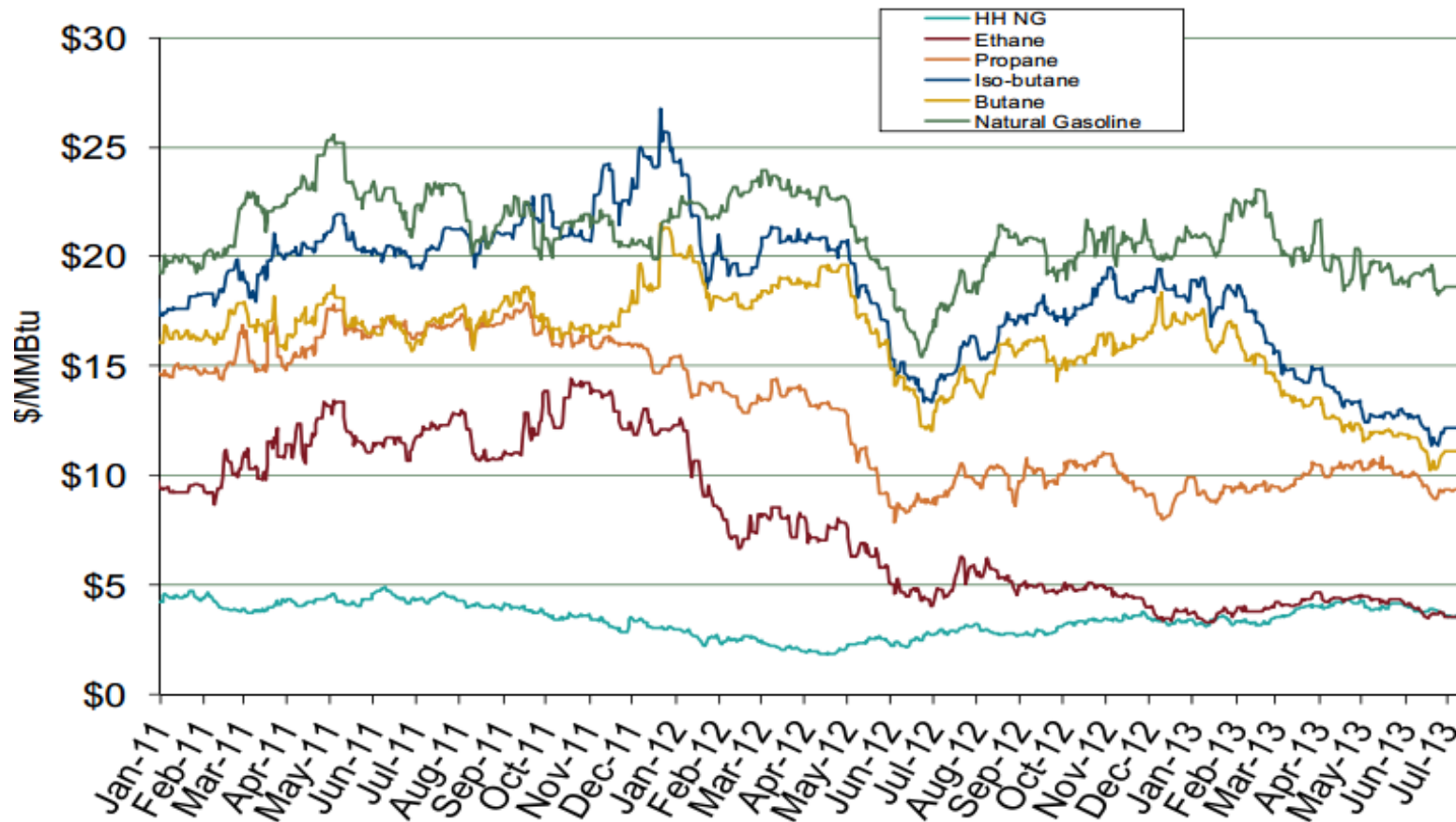
- Transporte de gás
    - Tarifas negociadas a despeito de monopólio natural
    - Não obrigação de livre acesso
    - Não houve imposição de desverticalização
    - Falta de mecanismo deflagrando processo de construção
  - Preços de gás livres, a despeito de não haver competição no suprimento
  - Ausência de dispositivos coordenando estados e governo federal ( Distribuição é da esfera estadual)
  - Lei do Gás ( 11709/2009) não catalisou mudanças setoriais
    - Concessões para gasodutos de transporte , processo demorado
    - Acesso fechado para terminais de GNL
    - Inexigibilidade de acesso de terceiros para gasodutos de transferência
    - Não existe exigência de desverticalização
- 

# ALGUMAS LIÇÕES DOS EUA

- Mercado responde rapidamente a sinais de preços e fundamentos de demanda e oferta
  - Existe volatilidade de preços ao consumidor: “ price risk, not supply risk”.
  - Segurança de abastecimento garantida por múltiplos pontos de entrada: gasodutos domésticos e de importação, terminais de GNL, estocagem, spark price gás/carvão.
  - Mercado equilibrado entre residencial, industrial e geração de eletricidade.
  - Longo aprendizado e parcerias governo e companhias privadas catapultaram o shale gas
  - Em regiões onde não existe infraestrutura de gasodutos a indústria tem desenvolvido novas aplicações: Small LNG, CNG, GNV
- 

# EFEITOS DA AMPLIAÇÃO DA OFERTA E MERCADO COMPETITIVO

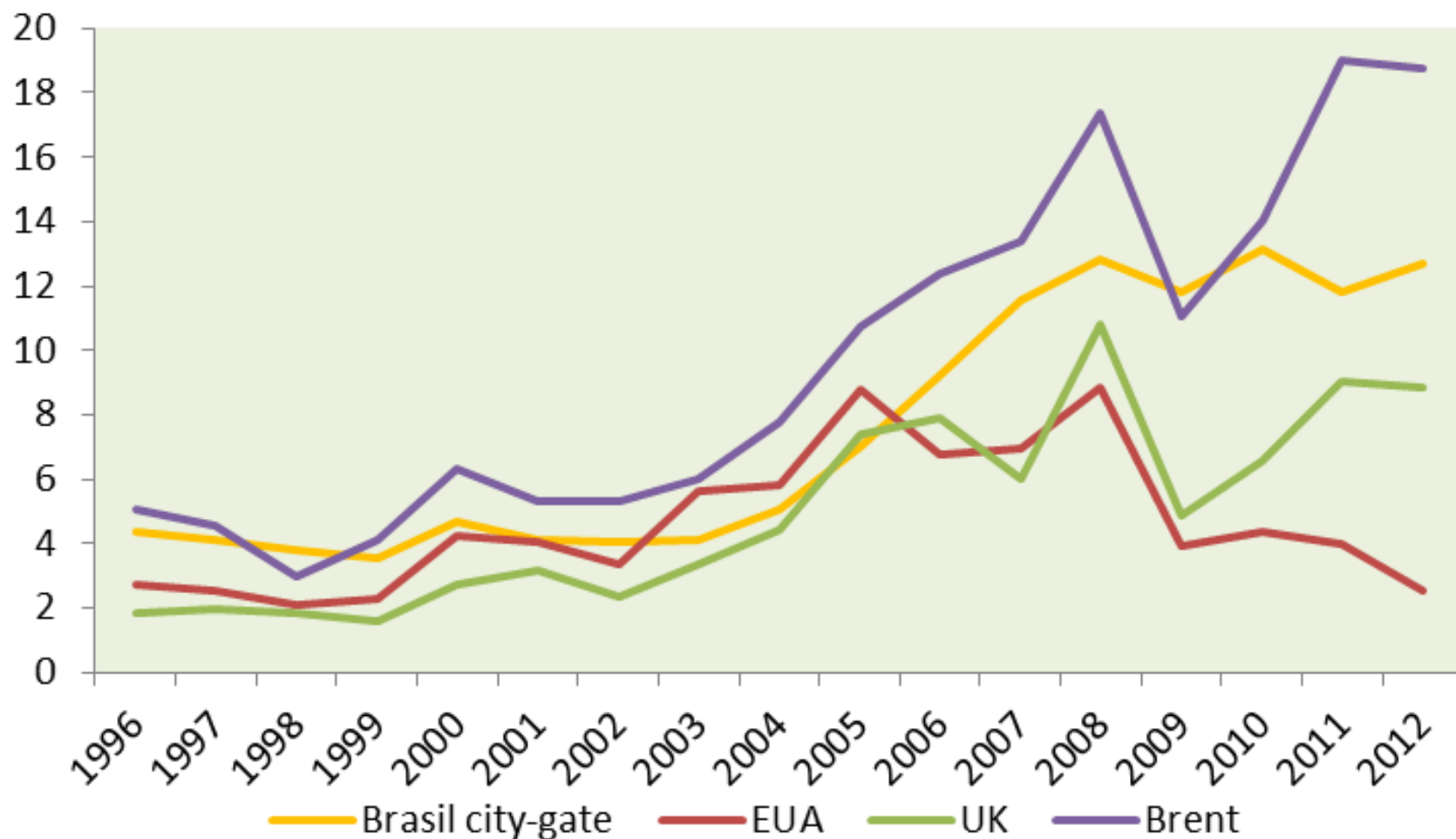
## U.S. Natural Gas vs. Natural Gas Liquids (NGL) Prices



Preços de gás natural estáveis por 2,5 anos descolados do petróleo

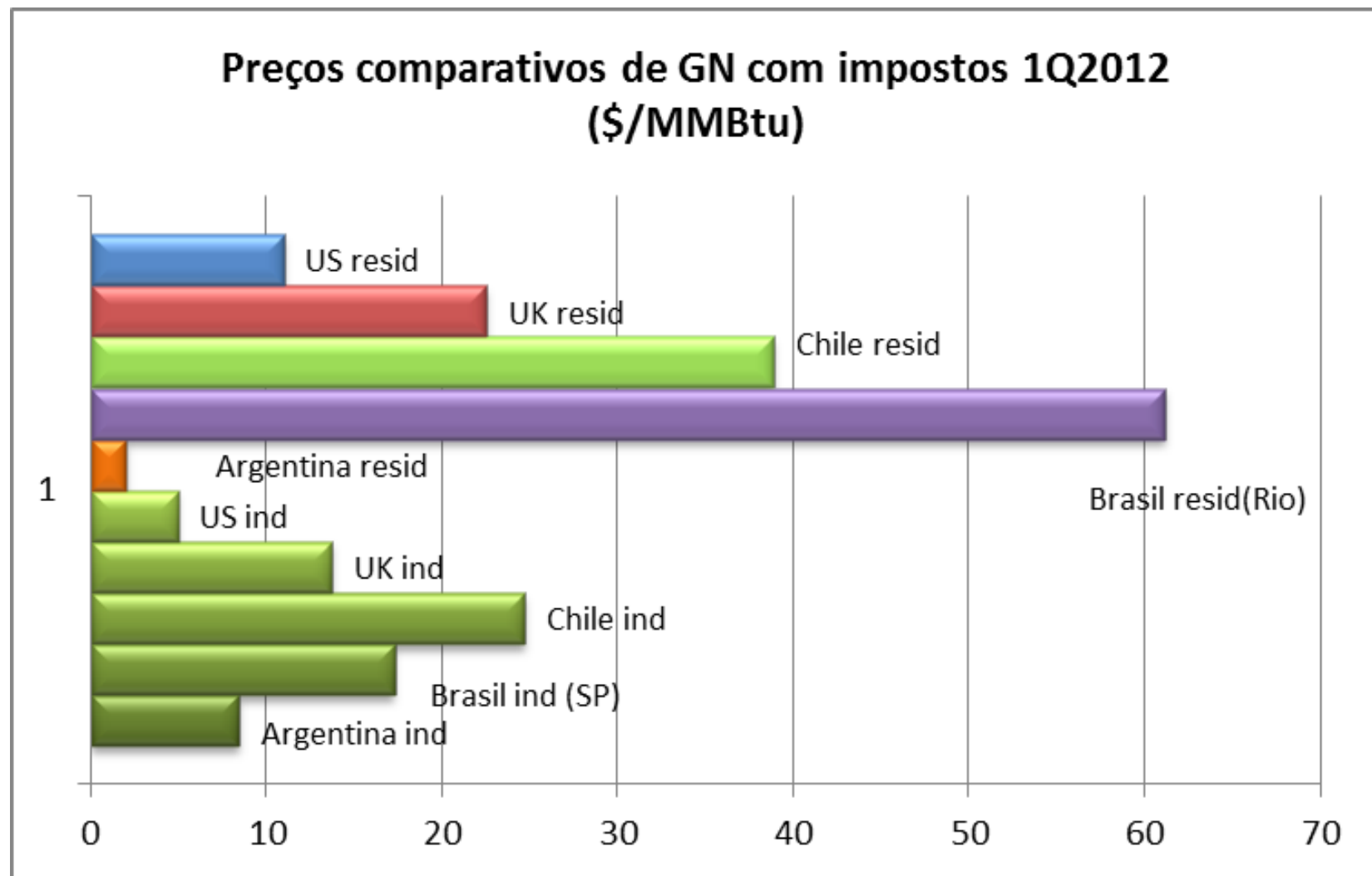
# PREÇOS NO BRASIL X BRENT

**Evolução Preços Gás Natural Hubs - US\$/mm BTU**

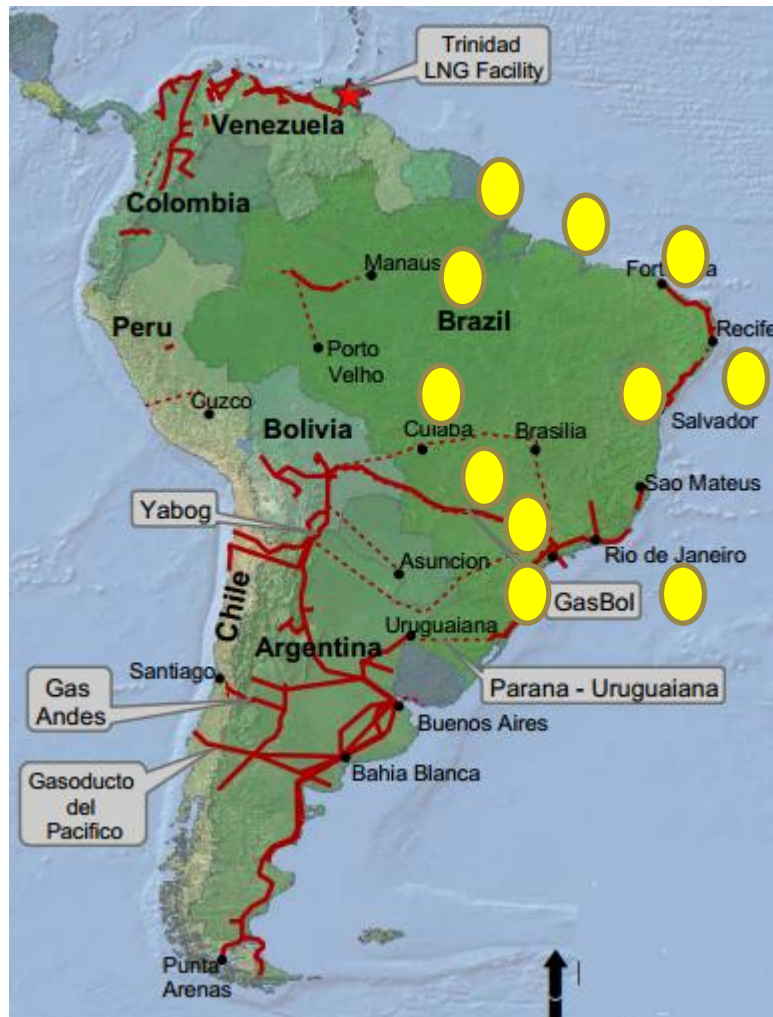




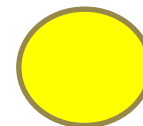
# COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL, SUBSÍDIOS E PREÇOS DE MERCADO



# REQUERIMENTOS PARA LIQUIDEZ DO MERCADO



Múltiplos pontos de entrada  
Regulação do swap de gás  
Acesso aberto  
Reclassificação de gasodutos de  
Transporte  
Operado unificado do sistema  
Comercializadores

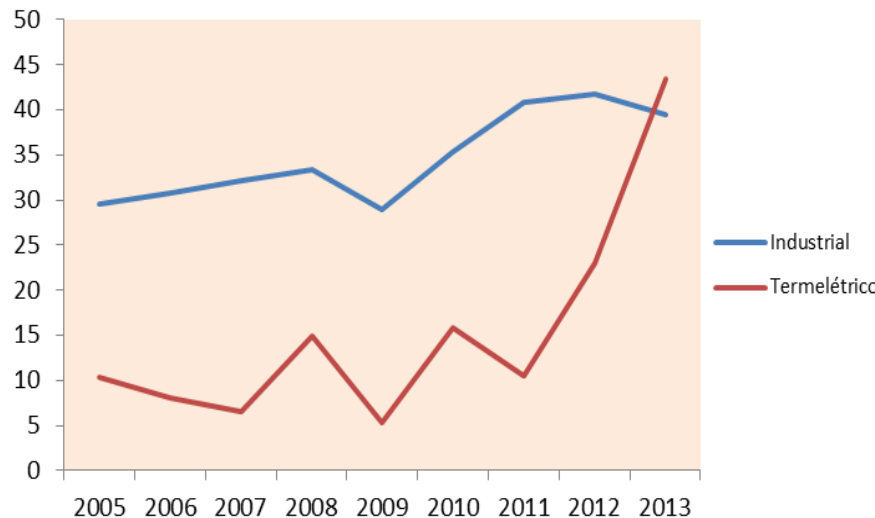


Futuros Produtores

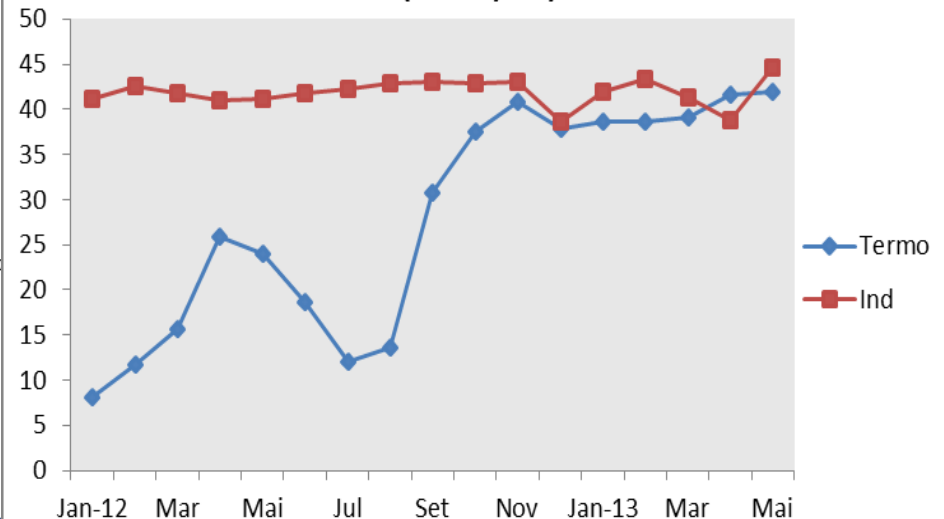


# OSCILAÇÃO NO CONSUMO TERMELÉTRICO E GERENCIAMENTO SISTEMA TRANSPORTE

Consumo GN indústrias e termelétricas (mi m3/dia)



Perfil de despacho de térmicas e indústrias - 2012 (mi m3/dia)



- Difícil condições de gerenciamento com volumes para térmicas oscilando 400% em poucos meses
- Importação de GNL para suprimento térmico cresceram de 8,5 mi m3/dia em 2012 para 21,56 mi m3/dia em maio de 2013.
- Perfil térmico força compras spot. Preços de até \$ 17/MMBtu
- Preços gás térmica PPT: \$ 4.64/MMBtu maio 2013



# CONCLUSÕES

- Decorridos exatamente 16 anos da promulgação da Lei 9478
  - Progresso substancial no número de consumidores finais, redes de distribuição e consumo final de gás
  - Aumento do número de produtores, sem correspondente aumento no número de agentes supridores
  - O Brasil aumentou fortemente as importações de gás
  - Preços no city gate evidenciam perfil importador.
    - **NBP \$ 1,58 para \$ 9,46/MMBtu (1999 vs 2012)**
    - **HH \$ 2,27 para \$ 2,76/MMBtu**
    - **Brasil**
      - **Gás nacional: \$2,3 para 12,9/MMBtu (sem desconto)**
      - **Gás boliviano: \$ 2,5 para 10,5/MMBtu**
  - Preços ao consumidor final são pouco competitivos quando comparados aos USA e UK.
- Perfil termelétrico inconstante e regras para inserção de térmicas a gás em leilão não contribui para estabilidade do setor de GN
- Lei do Gás 11909 de 2009 foi promulgada para suprir lacunas da Lei 9478, mas sem resultados concretos até o presente.
- O Brasil precisa implementar um Plano Diretor de Gás, com cenários, metas e agentes



A decorative graphic on the left side of the slide. It features several vertical stripes in shades of beige and gold. Overlaid on these stripes are several circles of different sizes, also in shades of gold and beige, arranged in a cluster.

**OBRIGADA**

[ieda@energixstrategy.com](mailto:ieda@energixstrategy.com)